



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 58ª
(QUINQUAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 25 DE JUNHO DE 2009.**

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Wilson Lima a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 118, de 03/07/2009, juntamente com a ata sucinta da 58ª Sessão Ordinária.)

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

– Ata da 12ª Sessão Extraordinária.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o pessoal que se encontra na galeria gostaria de conversar com a Líder do Governo e com V.Exa. para ponderar a respeito dos hidrômetros a que se refere o projeto de lei que individualiza esses hidrômetros. Eles têm um entendimento e querem saber a posição dos Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente, Deputado Wilson Lima. Eu já conheço o assunto. Aqui, combinado com a Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, o projeto já está na Ordem do Dia, como Item nº 34. Vejo ali o Pimentel e toda a Diretoria do Sindicato. Vamos acertar de o presidente e mais dois integrantes da diretoria virem à sala do cafezinho para discutir com a Liderança da Oposição e com a Liderança do Governo sobre a questão do andamento do projeto.

Quero esperar um pouco, Pimentel, porque há outros assuntos a serem discutidos. Assim que terminarmos essas discussões, priorizaremos a questão de vocês.

Esta Presidência comunica que há uma errata da Ordem do Dia:

“1 - Informo às senhoras e aos senhores Deputados que a autoria do Item nº 3 da Ordem do Dia de hoje, dia 25 de junho, é a Deputada Eliana Pedrosa e não Jaqueline Roriz, como consta na pauta.

2 - Informo que, no item nº 45 da Ordem do Dia de hoje, o Projeto de Lei nº 1.085 foi apresentado em 2008 e não em 2009, como consta na pauta.

Neste sentido, solicito a retificação.

3 - Determino ainda que a Assessoria inclua o Projeto de Lei nº 1.266/09 e Projeto de Resolução nº 70/09, para discussão, em segundo turno, na Ordem do Dia, como itens extrapauta, uma vez que os mesmos foram apreciados na sessão ordinária de ontem, em primeiro turno, e por um lapso ficaram fora da pauta.

4 - Solicito, por último, a retirada do Item nº 11, uma vez que ficou prejudicada sua votação em virtude da aprovação do Item nº 22.” (Sic)

A sessão será suspensa por alguns minutos para que, na sala do cafezinho, os Líderes iniciem a discussão da Ordem do Dia.

(Suspensa às 15h53min, a sessão é reaberta às 16h20min.)

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

Aproveito este momento para comunicar que se encontram em visita à Câmara Legislativa — estavam no auditório e agora vêm para a galeria — os alunos das 6ª e 7ª séries do Centro Educacional 02 de Planaltina, antigo Centro de Ensino Fundamental nº 05 de Planaltina, acompanhados pelas professoras Elizane, Luciane, Ana Maria e pelo professor Hélio. Eles estão participando do Projeto Cidadão do Futuro, que é coordenado pela nossa Escola do Legislativo. A todos nosso cumprimento e nossa saudação mais uma vez. Tudo de bom para vocês.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de registrar a presença do SINDICONDOMÍNIO, que está aqui acompanhando a sessão de hoje na perspectiva de ver apreciada uma proposta que trata da individualização dos hidrômetros. Se não me engano, já há acordo da Liderança do Governo com a Oposição. É uma satisfação recebê-los aqui na Casa. Tenho certeza de que no momento propício aprovaremos essa legislação de interesse de todos os condomínios do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu registro as suas palavras, Deputado Rogério Ulysses, e no momento exato ouviremos a comissão.

Passaremos à votação, em segundo turno, dos projetos dos Deputados.

Há algum Deputado que tem projeto não aprovado em primeiro turno? Abriremos mão dos Comunicados de Líderes e de Parlamentares.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu preciso de um espaço hoje para fazer um pronunciamento rápido. Deixo V.Exa. à disposição para escolher o horário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. tem esse crédito conosco.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 36:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.253, de 2009, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “institui a semana de combate à pedofilia e dá outras providências”.

(Assume a Presidência o Deputado Rogério Ulysses.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES) – A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita o parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.253, de 2009, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “institui a semana de combate à pedofilia e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, depois de minucioso exame da matéria, achamos que é um assunto pertinente. Somos pela sua admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Wilson Lima para emitir parecer da CCJ sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.253, de 2009, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “institui a semana de combate à pedofilia e dá outras providências”

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça e nos mesmos termos do parecer da Comissão de Assuntos Sociais, somos pela admissibilidade da matéria.

PRESIDENTE (DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência comunica que fará a anulação das votações dos pareceres da Comissão de Constituição e Justiça e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

da Comissão de Assuntos Sociais, pois o projeto é de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que não pode exercer a Presidência no momento da votação de projeto de sua autoria.

A Presidência designa o Deputado Raad Massouh para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Raad Massouh, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.253, de 2009, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “institui a semana de combate à pedofilia e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, o parecer é pela admissibilidade, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Cláudio Abrantes para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Cláudio Abrantes, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.253, de 2009, de autoria do Deputado Rogério Ulysses, que “institui a semana de combate à pedofilia e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, após exame da matéria, nosso parecer é pela admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão o PL nº 1.253, de 2009, em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Indago se há algum Deputado que não tenha aprovado projeto de sua autoria, em primeiro turno, de anteontem para cá. (Pausa.)

Passaremos à discussão dos projetos em segundo turno.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nossa proposição, já acertada também com a Líder de Governo, Deputada Erika Kokay, é que na primeira parte votemos os projetos de Parlamentares enquanto S.Exas. terminam as considerações sobre projetos da pauta da Ordem do Dia.

O Relator dos 3 projetos sobre orçamento, Deputado Cristiano Araújo, ainda está se dirigindo à Casa. Sugiro, portanto, que continuemos aprovando os projetos de iniciativa de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação da Deputada Eurides Brito.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero aproveitar este momento da sessão para fazer uma saudação aos alunos do CEF nº 05 de Planaltina que se encontram na galeria. Deputados Cláudio Abrantes, Eurides Brito, Erika Kokay, Jaqueline Roriz, os alunos estão pedindo aos Parlamentares que, caso possam, dirijam-se à galeria para tirar fotos com eles.

Quero saudar também os professores desse importante Centro de Ensino Fundamental de Planaltina. Lá há uma luta em defesa da cobertura de uma quadra de esportes, luta esta que vem sendo travada pela comunidade e também pelos estudantes. Esperamos muito que o Governo possa, Deputado Leonardo Prudente, atender essa reivindicação da comunidade do CEF nº 05 de Planaltina, bem como



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

realizar outras melhorias que porventura possam ser feitas, Deputado Rogério Ulysses. V.Exa. também é um lutador pela educação, um professor.

Os alunos desejam tirar fotos com os Parlamentares que se dirigirem à galeria.

Parabéns! Sejam bem-vindos à Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) –Item nº 44:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 794, de 2008, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de fornecimento de merenda às creches públicas, conveniadas e as particulares que caracteriza, no âmbito do Distrito Federal”.

A matéria não tem parecer.

Item nº 25:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 832, de 2008, de autoria do Deputado Batista das Cooperativas, que “destina às mulheres chefes de família que atendam os requisitos que especificam vinte por cento das unidades de programas de interesse social”.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu apresentei uma emenda a este projeto do Deputado Batista das Cooperativas, entendendo a relevância da matéria e o aspecto social que este projeto alcança. Mas, em entendimentos com o Deputado, eu retiro a referida emenda para que possamos deixar o projeto da forma original.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A emenda foi retirada, mas a CAF e a CAS já proferiram os seus pareceres. A emenda foi apresentada na CCJ. Retirada a emenda, solicitarei ao Relator da CCJ que profira o parecer desconsiderando a emenda.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria de agradecer ao Deputado Benício Tavares, que é sempre muito solícito. A intenção é manter o projeto na sua integridade.

Então, agradeço ao Deputado Benício Tavares pela retirada da emenda. Votaremos o projeto como está. Deputado Rogério Ulysses, gostaria de lembrar que ainda há a necessidade do parecer da CAF.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, após a votação, eu gostaria de usar da palavra porque na hora da dispensa da falação eu não estava presente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Batista das Cooperativas, com a retirada da emenda pelo Deputado Benício Tavares, a emenda foi votada. Então, V.Exa. deve solicitar o destaque da emenda.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o destaque da emenda ao Projeto de Lei nº 832, de 2008. Não existe a necessidade de pronunciamento sobre essa proposição uma vez que não existe mais o objeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Perfeito.

Solicito ao Deputado Rogério Ulysses que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 832, de 2008, que “destina às mulheres chefes de família que atendam os requisitos que especificam vinte por cento das unidades de programas de interesse social”.

Sr. Presidente, esta matéria se enquadra em todos os aspectos constitucionais, tendo em vista que é matéria de interesse do Distrito Federal e que não há, em âmbito nacional, nada que trate desse assunto. Somos concorrentes nesta função.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, somos pela admissibilidade do projeto em questão. É este o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o PL nº 832, de 2008.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Passa-se à votação, em separado, da emenda apresentada do Projeto de Lei nº 832, de 2008, que "destina às mulheres chefes de família que atendam os requisitos que especificam vinte por cento das unidades de programas de interesse social".

Os Deputados que aprovam a emenda permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A emenda foi rejeitada com a presença de 14 Parlamentares.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito inversão de pauta para apreciarmos o Projeto de Lei nº 1.266, de 2009, em 2º turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a inclusão do meu projeto, que foi apreciado ontem, para votação em 2º turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nobre Deputada, ainda não votamos nenhum projeto em 2º turno.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, V.Exa. acabou de acatar a questão de ordem do Deputado Cabo Patrício.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, como serão incluídos dois projetos, ainda tenho outro para ser incluído.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nobre Deputada, aprovaremos um de cada Deputado; depois, aprovaremos os outros.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, apenas lembro que só temos hoje e a próxima terça-feira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Leonardo Prudente, o Deputado Raad Massouh não está aqui, mas deve estar na sala do cafezinho.

Eu gostaria de um pouco de atenção porque me parece e a todos também que, na semana passada, o jornalista do *Correio Braziliense* Luiz Carlos Azedo, em uma coluna, analisando a frequência dos Deputados, acoimou alguns deles de gazeteiros, inclusive o autor da resolução que disciplinou a justificativa dos Parlamentares às sessões, que foi o Deputado Rogério Ulysses; chamou de gazeteiro o Deputado Raad Massouh, e eu fui instado, várias vezes, para saber quem deu a frequência ao jornalista. Informe-me que foi a Casa quem forneceu.

O Deputado Raad Massouh requereu a frequência de todos os Deputados para se justificar, porque gazeteiro parece que ele não é! Parece, não; ele não é. O nobre colega tem 10 faltas porque esteve tratando da saúde. Como ele me pediu a frequência dos Deputados, inclusive a dele, resolvi atender o pedido e vou entregar a todos os outros 23 Deputados a frequência de cada um. Cada um faça dela o que quiser, porque ela é pública. Tanto que o jornalista a publicou.

Vou distribuí-la, então, a cada um dos senhores, principalmente ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Já que V.Exa. tocou nesse assunto, reforço a minha indignação em relação ao ocorrido. Foi no *Correio Braziliense* de domingo que colocaram a foto do Deputado Cristiano Araújo e, abaixo, como sendo gazeteiro, o meu nome e o do Deputado Rogério Ulysses.

Sempre fui uma das pessoas que mais cobre presença neste Plenário e sempre lutei pela legalidade e moralização desta Casa. Fiquei indignado porque tive 2 faltas. Na primeira delas, eu tinha um atestado médico de 7 dias, ou seja, não foi somente uma justificativa, eu estava no Hospital do Coração, em São Paulo, fazendo um *check up*, um tratamento para o qual fui recomendado. Na segunda falta, que foi nesta semana, estive ausente desta Casa por três dias em virtude de um corte nesta perna. Está aqui a prova para vocês.

Portanto, não faltei sem justificar, não! Faltei trazendo um atestado médico, homologado por esta Casa. Acho que isso foi muita injustiça e uma afirmação de extremo mau gosto. Deixo registrado o meu descontentamento. As pessoas que leem uma matéria dessas no jornal acreditam que, realmente, nós sejamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

gazeteiros ou pessoas que não frequentam esta Casa. Mas acho que os senhores que aqui estão não têm dúvida com relação a isso.

Agradeço a V.Exa. a atenção. Eu realmente preciso, porque quero que o *Correio Braziliense* tome conhecimento de quem realmente é gazeteiro e quem deixou de ser gazeteiro aqui nesta Casa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço ao Deputado Raad Massouh o aparte.

Sr. Presidente, muito obrigado. Vou fazer outra manifestação mais tarde; vou deixar os trabalhos se encaminharem.

(Assume a Presidência o Deputado Leonardo Prudente.)

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu conversei há pouco com a Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, e com o Deputado Paulo Tadeu, que esteve de acordo com a inclusão do Projeto de Lei nº 1.071, de 2008, que trata dos motofretes, na pauta da próxima terça-feira, para apreciação.

Há acordo também com a categoria, que vai estar presente aqui, além de acordo com o PT e autorização da Líder do Governo.

Eu gostaria que V.Exa. incluísse, na pauta de terça-feira próxima, o Projeto de Lei nº 1.071, de 2008, que diz respeito aos motofretes.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Acato a solicitação de V.Exa. e solicito à Assessoria de Plenário que faça a inclusão do Projeto de Lei nº 1.071, de 2008, na Ordem do Dia da próxima terça-feira.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, referendo a solicitação do Deputado Cristiano Araújo, porque entendemos que é realmente importante a votação dessa matéria, que procura regulamentar a função de mototáxi no âmbito de todo o Distrito Federal. Queremos muito que esse projeto seja aprovado e que, a partir daí, tenhamos uma categoria que funcione de maneira a respeitar toda a regulamentação que esta Casa aprovará.

Por fim, também quero dizer que, quanto àquela matéria que trata de possíveis gazeteiros nesta Casa, presto minha solidariedade aos Parlamentares,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

porque entendo que o fato de um Parlamentar não poder comparecer a uma ou outra sessão não traz prejuízo para o funcionamento desta Casa.

Sabemos que o próprio Regimento Interno e a própria Lei Orgânica do Distrito Federal estabelecem *quorum* mínimo para apreciação das matérias.

Tenho certeza de que, nesta legislatura, quando há uma ou outra ausência, ela é justificada, e quem tem ausências justificadas não pode ser considerado faltoso, gazeteiro ou alguém que não tem responsabilidade com a Casa.

Quero prestar minha solidariedade e dizer que, de fato, esta Casa teve uma participação importante quando construímos aqui a visão da importância da apreciação das matérias que aqui tramitam.

Era isto o que eu queria: prestar minha solidariedade aos Parlamentares que, naquela matéria, foram, infelizmente, criticados.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.266, de 2009, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que “dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.266, de 2009, de autoria do Deputado Cabo Patrício, que “dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 4:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.798, de 2005, de autoria do Deputado Brunelli, que “dispõe sobre a obrigatoriedade da aplicação de selo higiênico reciclado em latas de alumínio de cervejas, refrigerantes, sucos e similares”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.798, de 2005, de autoria do Deputado Brunelli, que “dispõe sobre a obrigatoriedade da aplicação de selo higiênico reciclado em latas de alumínio de cervejas, refrigerantes, sucos e similares”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

O projeto vai à sanção.

Item nº 5:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 604, de 2007, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “concede isenção do pagamento de contas de energia elétrica no caso que especifica”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 604, de 2007, de autoria do Deputado Raimundo Ribeiro, que “concede isenção do pagamento de contas de energia elétrica no caso que especifica”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com todo respeito a V.Exa., que é o Presidente desta Casa, e em respeito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

a todos os Parlamentares – peço até ao Deputado Dr. Charles que dispense o telefone para ouvir o que vou falar, por favor, sei que V.Exa. lutou tanto pelos servidores e eu sei da sua integridade e da sua competência em administrar, da sua competência em tratar e em lidar com a coisa pública, da sua competência como Presidente desta Casa e do seu companheirismo –, eu estou aqui hoje para pedir a V.Exa. que, se puder, mande retirar o meu perfil que está na Internet, porque a imprensa tira dali dados que não correspondem à realidade do nosso currículo.

Desde que o Deputado Milton Barbosa apresentou aqui uma solicitação para fazer um livro que V.Exa. tanto enalteceu, eu vi que, ali, o meu currículo era o único que tinha uma página tão simplória. Pedi a V.Exa. como poderia fazer e perguntei ao Deputado Milton Barbosa. S.Exa. me disse que era só encaminhar que as pessoas colocariam no *site*. Mas como deve ser um trabalho isolado da Presidência, o pessoal se recusou a colocar. Eu, até então, achei que era intriga de assessores. Vim aqui e pedi ao Deputado Cabo Patrício que fizesse um encaminhamento para que autorizasse a colocar o meu currículo lá. Então, levou o papel. Chegando à Secretaria de Comunicação, o funcionário disse: “Não, não sou subordinado ao Patrício, eu sou subordinado à Presidência”. Eu vim até V.Exa. e pedi; V.Exa., imediatamente, de pronto, assinou. O Chefe da Comunicação desta Casa, Sr. José Carlos – eu fui lá, pessoalmente, pois não acreditei no que ouvi –, disse que não iria colocar e que iria conversar com a Presidência, porque senão estaria privilegiando apenas um Parlamentar.

Então, eu, pessoalmente, fui lá, rasguei aquele papel e pedi a eles que retirassem o meu perfil da Internet, porque está comprometendo a minha imagem. Não acrescenta absolutamente nada.

Eu agradeço a sua generosidade, Sr. Presidente, mas quero aqui dizer que V.Exa., na sua Secretaria de Comunicação, precisa fazer uma avaliação do atendimento dado aos Parlamentares. O Sr. José Carlos foi muito grosso. Estão todos reunidos lá, assistindo ao jogo do Brasil e não estão dando a menor atenção para o que se fala, enquanto que, neste momento, nós aqui estamos trabalhando. Servidores ou prestadores de serviço precisam ter a competência de auxiliar os Deputados e relevar a sua parte simplória, de tão poderosos que são.

Eu agradeço a sua atenção e sei que não preciso nem da sua justificativa, porque sei que V.Exa. não tem absolutamente nada com isso, nem o Deputado Cabo Patrício, nem o Deputado Milton Barbosa, mas eu gostaria que o meu perfil fosse retirado do *site* da Câmara.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado Geraldo Naves, inicialmente, eu vou fazer um apelo a V.Exa. para que não o retire, até porque eu irei apurar esse assunto. Vou solicitar à Taquigrafia que me encaminhe as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

notas taquigráficas do pronunciamento de V.Exa. para que eu possa comunicar o manifesto à Comunicação Social e ao chefe da Assessoria de Comunicação Social.

Eu quero dizer ao Deputado que não há nenhuma dificuldade em atualizar o perfil de nenhum Parlamentar. Se existem atualizações a serem feitas, essas atualizações, gostem ou não gostem determinados servidores, serão feitas. Esta Presidência não aceita esse tipo de procedimento.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria me solidarizar com o Deputado Geraldo Naves, porque grosso modo também fui e estou sendo, ao longo do exercício do mandato, não digo discriminado, devido às minhas posições desabridas, diretas, alguns servidores também não gostam do que falamos.

Inclusive, dificilmente, na página das sessões que há no *site* da Câmara Legislativa, você encontra pronunciamentos meus. Muito poucos. Alguns até eu já falei com o Zé Carlos: “Oh Zé, eu falei sobre isso hoje, não tem uma linha”. Quero parabenizar um servidor amigo aqui – não tenho o nome dele, perdoe-me – que coloca. Outros não. Aqui não há nem tem que ter privilégio de nenhum Deputado, de V.Exa. à quinta categoria, do qual sou um.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não é assim, Deputado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – É, realmente. Aqui há uma espécie de olhar diferente para alguns Deputados. Eu gostaria de ser olhado diferente mesmo, mas com o mesmo olhar com que são olhados os outros. O meu tem sido muito diferente.

Dou toda a razão ao Deputado Geraldo Naves, porque se isso aconteceu como ele disse, faz lembrar aquela famosa consignação da “casa de mãe Joana”, onde todo mundo manda. Eu não acredito que V.Exa. vai deixar continuar assim.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de encerrar uma solicitação que estou fazendo desde ontem, o Deputado Wilson Lima falou que eu poderia fazer hoje. Eu queria fazer um destaque sobre uma moção de congratulação que protocolei ontem nesta Casa à CNBB pela iniciativa da ficha limpa. A CNBB é apartidária. Se algum outro Deputado estiver à disposição para darmos sequência nesse trabalho, eu gostaria de dizer que o meu gabinete já foi colocado como ponto de coleta de assinaturas, para que consigamos alcançar o número de 1.300.000 assinaturas, a fim de que o Governo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Federal possa fazer um reajuste na Constituição para ver se conseguimos fazer com que prevaleça a ficha limpa, não só para Deputado Distrital, mas para todos os políticos do nosso Brasil.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estranha-me muito a CNBB, e eu sou católico, assim como o Deputado Raad Massouh e muitos aqui, estar capitaneando um movimento desses. Por quê?

A Constituição é soberana, o Supremo já resolveu essa questão e não precisaria resolver porque a Constituição por si só já a esgota. Lá está dito que presume-se a inocência do cidadão até sentença penal condenatória. Falar em ficha limpa! Quem é que pode falar em ficha limpa se tem um trabalho voltado para as pastorais carcerárias, para acudir aqueles que infringiram a lei. Vir falar em ficha limpa é desconhecer a Constituição, que é um direito fundamental do cidadão.

Já prestei contas ao Tribunal de Contas várias vezes. Já fui processado, sim, mas sou inocente porque fui absolvido em todas as acusações que tive. Não é nenhuma instituição que deve capitanear isso, principalmente a CNBB. Repito, sou católico. Isso é um mau exemplo que estão dando porque se está desrespeitando a Constituição.

Vou respeitar, mas vou censurar todas as instituições e todas as autoridades, inclusive as daqui, que estão com um movimento desses. Amanhã, o gestor público pode ser processado sim.

Eu queria fazer esta consignação: estou em total desacordo com o que o Deputado Raad Massouh falou aqui e com a CNBB, se ela está fazendo isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Está registrada a questão de ordem de V.Exa.

Deputado Milton Barbosa, sobre essa questão da Internet, nós estamos em um processo de transformação do nosso *site* num portal com várias alterações a serem feitas, até pelas limitações e também pelas dificuldades, porque o *site* era administrado pela Vice-Presidência, pela Informática da Casa. O Deputado Cabo Patrício e eu entendemos que essa é uma questão de divulgação, não é uma questão de informática, e, portanto, estamos em um momento de integração da Vice-Presidência com a Presidência, na questão de atualização, discussão e até mesmo da nova licitação que está sendo providenciada em relação ao *site*.

Nós esperamos, com a maior brevidade possível, mudar isso, porque não está incomodando apenas a V.Exa., mas a mim também profundamente, o fato de não termos os nossos pronunciamentos divulgados em tempo real, aquilo que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

acontece no plenário, para transformamos isso em uma grande agência de notícias, como é feito em outros estados, como Goiás.

Portanto, V.Exa. está absolutamente correto. Espero que, nos próximos 60 dias, possamos ter uma solução definitiva para isso. V.Exa. é muito querido, além de gozar de grande prestígio entre seus pares, tenho certeza de que goza de muito prestígio junto a esta Presidência.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, são três coisas. A primeira é que eu conversei com o Deputado Cristiano Araújo acerca do projeto que institui a Política Estratégica para o Desenvolvimento Integral da Juventude do Distrito Federal – PEJOVEM, que nós iríamos apreciar hoje em segundo turno. O Deputado Rogério Ulysses tinha um projeto sobre o estatuto da Juventude que decidiu tirar de pauta para que inclusive os Deputados possam fazer um amplo processo de consulta, e a sociedade possa ter a consciência de que a Câmara está discutindo isso e participar da sua construção, particularmente a juventude. O Deputado Cristiano Araújo concordou em não apreciarmos o projeto em segundo turno hoje. Acho que seria justo S.Exa. apresentar outro projeto para que também seja contemplado com dois projetos apreciados, como todos os demais Deputados. Isso é uma coisa.

A segunda questão, Sr. Presidente, é que nós recebemos uma solicitação do Sindicato dos Condomínios Verticais e de vários síndicos de blocos, para que apreciemos hoje o projeto acerca da individualização dos hidrômetros com suas devidas emendas. Disseram-nos, inclusive, que havia um acordo de V.Exa., e a própria Líder do Governo não teria nenhum óbice.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Erika Kokay, foi feita a solicitação a mim. Eu disse que isso só seria possível se houvesse anuência dos Líderes.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, nós dissemos que não aprovamos nem discutimos nada sem analisar. A nossa Assessoria já analisou o projeto. Temos uma emenda que, acho, não vai provocar nenhum tipo de polêmica, e nós gostaríamos que o projeto dos hidrômetros fosse apreciado hoje. Se possível, já em primeiro e segundo turnos.

Por último, Sr. Presidente, há uma questão já levantada pelo Deputado Paulo Tadeu, que também é um pleito do Deputado Cristiano Araújo, que diz respeito a apreciarmos na terça-feira um projeto do Poder Executivo que estabelece as condições de funcionamento da profissão dos que fazem o motofrete.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Portanto, Sr. Presidente, seriam três solicitações: que apreciemos hoje o projeto relativo aos hidrômetros, atendendo a um pleito e a um acordo que eu sei que há com as Lideranças, e a nossa posição, portanto, que estava pendente ainda, é atendermos o interesse, até porque sou moradora de condomínio vertical da Asa Sul e sei do impacto que vai representar termos a obrigatoriedade de estabelecer essa medida já em 2010; apreciarmos o Projeto de Lei nº 1.071, se não me engano, relativo ao motofrete, na terça-feira; e que o Deputado Cristiano Araújo, tendo concordado em não ter apreciação em segundo turno de seu projeto, pudesse substituí-lo por outro para que não tenha uma situação minorada com relação ao conjunto dos Parlamentares.

São apenas essas três questões de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Sra. Deputada, desta Presidência não há nenhuma dificuldade em apreciarmos hoje o Item nº 34, que é o Projeto de Lei nº 985, que trata da individualização de instalação de hidrômetros. Portanto, esta Presidência apenas solicita que a Líder do Governo, Deputada Eurides Brito, avalie a emenda que está sendo proposta para ver se há possibilidade de aceitá-la. Tão logo a Deputada Eurides Brito faça o encaminhamento do parecer sobre a emenda, nós colocaremos o projeto relativo aos hidrômetros em discussão e votação.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estava conversando com a Deputada Erika Kokay e quero apenas referendar o que S.Exa. disse. Com sua larga experiência, S.Exa. se posicionou sobre o meu projeto que foi aprovado ontem em primeiro turno. É um projeto que trata das políticas públicas da juventude. S.Exa. me alertou que seria melhor fazer um debate mais profundo sobre o projeto, dar mais voz à juventude, realizar audiências públicas, ir às escolas, fazer um projeto mais a quatro mãos. Esse projeto já foi bem trabalhado, está na Casa desde 2007, mas, em deferência à Deputada Erika Kokay e tendo em vista a experiência de S.Exa. na Casa, aceito retirá-lo de pauta e fazermos a votação do projeto mais para frente, talvez depois do recesso ou no final do ano.

Naturalmente, solicito a V.Exa. que permita a inclusão de outro projeto de minha autoria na pauta, pois os Parlamentares vão aprovar dois projetos, e eu ficaria prejudicado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – V.Exa. está absolutamente correto, acato a solicitação de V.Exa. Está retirado da ordem do dia o Item nº 17, a pedido do autor. Solicito à assessoria de Plenário que não o inclua na pauta da próxima terça-feira e a V.Exa. que encaminhe à Assessoria de Plenário um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

novo projeto a ser apreciado em substituição a esse, para que V.Exa. não fique prejudicado.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Aliás, Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que seja apreciado o Item nº 48 da pauta, projeto de minha autoria. Solicito que apreciemos o Item nº 48 e que mais um item de minha autoria seja incluído na Ordem do Dia.

Sr. Presidente, também quero sacramentar a questão da apreciação do Projeto de Lei nº 1.071, relativo ao motofrete, na próxima terça-feira. A Líder concordou.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Faço a retificação: havíamos falado de mototáxi, mas é motofrete. Está autorizada a inclusão do Projeto de Lei nº 1.071 na próxima Ordem do Dia.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que inclua na pauta da Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 1.114, de 2009. Ele já está na Mesa. É uma mensagem do Poder Executivo que trata da tabela dos contabilistas do Governo, da carreira de contadores. Já está aí, e eles têm vindo a esta Casa há vários dias.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não está na Ordem do Dia?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Não está.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Acato a solicitação de V.Exa. e solicito à Assessoria de Plenário que inclua na próxima Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 1.114, de 2009.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a CNBB está fazendo o movimento “Brasil Inteiro” e tem direito de fazê-lo. É a Igreja Católica que está fazendo, pode não ser a dominante, mas ela, como povo, tem o direito e a obrigação de ouvir o pleito das pessoas. Não se justifica nenhuma retaliação contra a ação da Igreja Católica quanto à ficha limpa que ela está fazendo. Ela tem o meu total apoio e, se precisar ir para as ruas, eu o farei também.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, se não me falha a memória, estamos aqui no Poder Legislativo?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Câmara Legislativa do Distrito Federal?

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Somos Parlamentares. Não é essa a impressão que temos quando adentramos o portal desta Câmara Legislativa. A avaliação que foi feita pelo Deputado Cabo Patrício da oitiva do Secretário de Saúde realizada na terça-feira nos dá a impressão de que estamos no portal da Secretaria de Saúde. Ali não foi valorizada a posição dos Parlamentares, que, em sua maioria, cumpriram a função de dar voz ao povo do Distrito Federal, que não aguenta mais tanta irresponsabilidade e tanto caos. Ali não foi dada voz ao povo do Distrito Federal, aos usuários que aqui estiveram, aos representantes de categorias profissionais. Ali, Sr. Presidente, todo o espaço foi concedido para as respostas – insuficientes, na sua grande maioria -, que foram tratadas como se tivessem dirimido todas as dúvidas dirigidas ao Secretário de Saúde.

Eu diria, Sr. Presidente, que, ao ler aquele portal, se não soubermos exatamente que estamos no portal da Câmara Legislativa, vamos ter a impressão de que o portal é da Secretaria de Saúde.

Sr. Presidente, o Secretário esteve aqui e não respondeu porque contratou sem licitação. Não respondeu por que contratou com preço 11% mais caro do que estava previsto inicialmente, quando havia a perspectiva de um processo licitatório. Não respondeu por que contratou uma empresa e a classificou como “organização social”, quando a Secretaria de Planejamento, a quem cabe a classificação, disse que não teria como classificá-la assim. Não respondeu absolutamente nada que pudessem ser “pontas de icebergs” de um processo extremamente obscuro de contratação, sem licitação.

E o portal, Deputado Cabo Patrício – V.Exa., que esteve presente durante toda a audiência e que faz parte da CES, não sei se teve a oportunidade de ver –, é um portal do Secretário de Saúde. Eu peço, Sr. Presidente, que isso possa ser corrigido e que, no mínimo, o portal da Câmara Legislativa represente a opinião dos Parlamentares que aqui estiveram. Dos Parlamentares que aqui estiveram e também a dos usuários, porque esta Casa, ao que me consta, é a Casa do Povo, não é a “casa do Executivo”, nem do Secretário de Saúde, que não soube responder às questões que aqui foram apresentadas. Este é o meu protesto.

A minha questão de ordem destina-se a que possam ser retiradas imediatamente essas matérias do portal e que se faça uma matéria valorizando a fala



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

do Poder Legislativo. Ou seja, a fala dos Parlamentares e a dos usuários que aqui estiveram, porque esta Casa, ao que me consta, é do povo. Se não é, tem de ser.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputada Erika Kokay, eu concordo com V.Exa. que existe realmente... E se há uma coisa que nós ainda não conseguimos colocar como nós queremos, eu digo a V.Exa., é essa questão do nosso portal. Eu estou absolutamente insatisfeito com o que nós temos. Não é o portal de hoje, mas o que existe desde o primeiro dia da nossa gestão. E tenho compartilhado isso com o Deputado Cabo Patrício.

Eu quero que, até o final da sessão, a área de Comunicação e a Secretaria Geral possam me trazer os esclarecimentos para informar aos Deputados sobre a situação, como anda essa questão da mudança radical desse portal. E eu vou até sugerir que os Líderes partidários possam indicar... Vou pedir à Secretaria Geral que ainda hoje seja feito um memorando aos Líderes, para que eles designem um servidor que não seja da Comunicação, com a função de fazer o acompanhamento de tudo o que acontece no portal. Esse portal não é do Governo, esse portal é da Câmara Legislativa e, se ele não está valorizando a palavra, a posição dos Parlamentares, está na contramão da direção desta Presidência.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, alegraram-me muito suas palavras agora, porque eu faço coro às palavras da Deputada Erika Kokay. Entristeceu-nos a todos que participamos daquela Comissão da convocação do Secretário de Saúde à nossa Câmara Distrital. Os nossos profissionais da área de imprensa, os do meu gabinete, por exemplo, ficaram muito chateados porque estão achando que aqui é uma sucursal do Executivo, já que enalteceram-se as palavras do Secretário, em todas as questões, e os pronunciamentos dos Parlamentares – nós, que representamos o povo do Distrito Federal – ficaram de fora. Mas me alegra que V.Exa. tenha exposto essa sua posição, porque não é possível que alguns servidores da Câmara Legislativa realmente estejam trabalhando para pessoas que aqui venham e que não representam a Câmara Legislativa.

Muito obrigado.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria complementar o que V.Exa. e os demais Parlamentares disseram, até porque acompanhei a audiência pública, do início ao fim, como o Deputado Dr.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Charles e a Deputada Erika Kokay. Realmente, eu me senti constrangido ao acessar o portal e ver que a matéria constante lá não condiz com o debate realizado nesta Câmara. É até plausível que, nos meios de comunicação, saísse publicado que o Secretário havia respondido a tudo e se saído muito bem, mas o que houve no plenário não foi isso. O Secretário não respondeu as perguntas dos Parlamentares e não atendeu à demanda da sociedade, que fez pronunciamento aqui, da tribuna.

Os Parlamentares cobraram a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito. Questionamos a questão da terceirização do Hospital de Santa Maria e o Secretário foi enfático ao dizer que não só terceirizou esse hospital como vai continuar o processo de terceirização. Nós, os Parlamentares presentes, denunciemos aqui que o Sr. Antônio Botelho de Sousa, envolvido na Máfia das Sanguessugas, foi nomeado (inaudível) da Secretaria de Saúde do Governo Arruda e isso não está no *site* da Câmara Legislativa. Parece que não há nada na Secretaria de Saúde para investigar, que está tudo muito tranquilo. Então, é importante que a Comunicação, como V.Exa. afirmou, corrija o que está no *site*, para que a sociedade, que não teve a oportunidade nos meios de comunicação do Distrito Federal, já que não houve uma grande repercussão, possa ver, no *site* da Câmara Legislativa, que os Parlamentares, efetivamente, exerceram seu papel de fiscalizar o Executivo. Colocamos, sim, o Secretário em uma posição difícil. S. Exa. quase, inclusive, retirou-se da audiência pública, pois perdeu a paciência, disse que foi ultrajado, ofendido, mas acabou permanecendo até o final, até porque a Lei Orgânica do Distrito Federal prevê que o Secretário de Saúde, assim como qualquer outro representante do Executivo, tem de, trimestralmente, vir a esta Casa, prestar esclarecimentos e contas das suas atividades e dos recursos públicos do Distrito Federal.

Então, concordo com V.Exa. que a Comunicação deve trazer uma resposta aos Parlamentares da Comissão de Educação e Saúde e aos demais Parlamentares que compareceram à audiência pública e dela participaram.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que se pudesse colocar, no portal da Câmara Legislativa — sei que V.Exa., evidentemente, sabe que esta é uma Casa plural —, além das respostas e das ponderações do Secretário, todos os questionamentos feitos, porque, na nossa modesta avaliação, praticamente, enquanto pudemos estar presentes, já que participamos de reunião na Comissão de Constituição e Justiça, não foi respondida a contento, como esperado, qualquer das questões formuladas, fundamentalmente as de ordem orçamentária e financeira, com o respeito que tenho ao Deputado Augusto Carvalho. Parece-me que, para a Casa, a presença da resposta e do questionamento são fundamentais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – No novo portal – como eu disse, já informarei sobre o andamento dele –, que está em processo de licitação, Deputado Chico Leite, todo o conteúdo da *TV Distrital* será colocado no *site*. Se o internauta quiser saber da audiência, no *link* da audiência pública ou da convocação do Secretário de Saúde, ele poderá não apenas ver o pronunciamento de V.Exa., do Deputado Dr. Charles, mas ver na íntegra as seis horas da convocação, um longa metragem disponível para toda a população. O nosso objetivo é colocar todas as audiências públicas, todos os pronunciamentos dos Deputados, todas as convocações, todas as sessões em *links*, para que o internauta possa conhecer o seu inteiro teor.

Recebi do Deputado Milton Barbosa a informação de que os jornalistas solicitaram informações quanto à questão da frequência. Eu disse que não só poderia, como deveria fornecê-las, porque aqui, nesta Casa e nesta Mesa, não há nada secreto. Aliás, a última coisa que havia de secreto V.Exa. ajudou a mudar, Deputado Chico Leite, que era o voto secreto. Não há ato secreto, não há verba secreta, não há conta secreta, não há frequência secreta, não há publicação secreta. Portanto, todas as informações estão disponíveis para a sociedade e para os jornalistas.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, tão somente quanto ao debate, quero deixar uma sugestão à Mesa. Lembro-me de que, em determinada época, o Deputado Rogério Ulysses chegou a fazer esta proposta aqui. Fizemos uma emenda, a Deputada Erika Kokay e eu, que, no debate do Colégio de Líderes, ficou de ser recolocada. Quero deixar à Mesa a discussão, aproveitando que o Deputado Milton Barbosa está aqui – e o Terceiro Secretário é especificamente responsável pelo processo legislativo –, para que tornemos legal, regimental o instituto chamado obstrução. Obstrução é um instituto conhecido e reconhecido do direito legislativo.

Eu chamo de direito legislativo; dizem que estou equivocado. Eu, na minha avaliação, depois que o Ministro Nelson Jobim, como Parlamentar, como Líder – nunca foi do meu partido – passou a debater as questões regimentais no plano do Congresso Nacional, na minha modesta avaliação, criou-se um verdadeiro direito legislativo. Com princípios como, por exemplo, o princípio de que, na dúvida sobre a legitimidade da iniciativa, nós devemos nos dar essa legitimidade; o princípio segundo o qual o consenso pode superar os empecilhos regimentais. Esses princípios são de algum ramo do debate e, na minha avaliação, trata-se de direito legislativo.

Então, eu deixo a sugestão para que a Mesa debata a inserção por escrito, portanto literal, do instituto chamado obstrução. Posso depois encaminhar um ofício. Já é praxe, já é consuetudinário em todos os parlamentos do mundo, Deputado Dr. Charles. Em todos os parlamentos do mundo existe a figura da obstrução, mas no nosso, lamentavelmente, ela é culturalmente aceita, mas não existe.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Sobre a questão da avaliação do *site* e também do portal e da transferência, da nova modelagem e da nova licitação, foi constituído um comitê gestor para análise de todos os itens que devem constar do projeto básico e do termo de referência, para fins de licitação.

A informação que acabo de receber do Secretário-Geral é que, até o final de julho, eles terminam todos os pré-requisitos e as premissas, e na primeira semana de agosto já estaria em processo de licitação, na modalidade pregão, para contratação de empresa especializada para a mudança radical desse *site* para um portal interativo, que foi tudo o que, no início da nossa gestão, anunciamos para a sociedade.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o saudoso Deputado Ulysses Guimarães dizia que, em política, “todo dia com a sua agonia”. Nós, hoje, estamos vivendo a agonia dos nossos problemas internos.

Aproveitando o que V.Exa. falou, já que não há nada secreto, muito menos ato secreto, para evitar quaisquer outras especulações, que também informemos no nosso *site* a frequência dos Deputados. Isso para evitar o desgaste interno de uns Deputados querendo saber quem deu a informação para o jornalista que publicou a frequência. Disponha no *site* a frequência ao fim do mês. Tudo transparente para evitar problemas.

Os jornalistas me perguntaram se podiam ter acesso à frequência. Eu disse que podem, sim, mas antes eu tive de consultar alguns colegas para depois não fazerem juízo de valor daquilo que deveriam fazer.

Sr. Presidente, há mais coisas em nossas promessas de campanha que também deveriam ser escancaradas. Todo mundo deveria disponibilizar o demonstrativo da verba indenizatória, o que muitos não fizeram ainda. Eu respeito. Posso até não aceitar, porque os atos são públicos, os documentos são públicos; entrou na Casa, acabou um eventual sigilo que tenha sobre ele – que não tem. Dever-se-iam colocar todos.

Vou terminar minhas palavras, Sr. Presidente, dizendo que hoje cedo estive na Vila Planalto. Lá, visitei a feira, conversei. Fui chamado para ir a uma escola, o Centro de Ensino Fundamental da Vila Planalto. Ali, encontrei a diretora, a professora Edna, a professora Suei, o professor Alexandre e o professor Adriano, que fizeram um libelo dos problemas daquela escola, que data da década de 80. Ela foi construída para ser provisória, mas continua sendo provisória até hoje. Aliás, ela foi construída exatamente em 1980, e eu elenquei os problemas com eles. Essa escola é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

a única no Distrito Federal em condições de receber o projeto UCA – Um Computador por Aluno. No Brasil são apenas 8 escolas, e essa é uma escola que foi contemplada para receber Um Computador por Aluno. Mas já me disseram que, com aquelas instalações, a União já avisou que não será possível aplicar o projeto, que é de um alcance singular.

Eu anotei outras necessidades da escola que levarei novamente ao Sr. Governador. Não quero repetir o discurso que fiz no dia do almoço, esperando que as providências fossem tomadas. Quando chove, alaga. Quando faz sol, ninguém suporta o calor. Há um consultório odontológico montado lá desde o início, mas que nunca foi aberto.

Eu repito, para encerrar a minha palavra, vou levar novamente ao Sr. Governador os problemas que encontrei lá, na esperança de não ter que me repetir. Mas, se for necessário, eu farei o mesmo discurso que fiz no almoço da base aliada.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu quero fazer um apelo aos Deputados, pois há muito tempo estamos fazendo uso da palavra para falar de assuntos diferentes do que trata a pauta. Nós precisamos esgotar a pauta, pois temos apenas mais um dia.

Portanto, eu gostaria de pedir aos Srs. Deputados que sejam breve nos discursos, que fossem efetivamente atentos ao Regimento Interno, para que possamos reiniciar o processo de votação e dar vazão à pauta. Caso contrário, não conseguiremos encerrar os trabalhos no dia 30.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só lembrando, sobre a questão da transparência que V.Exa. disse há pouco, que um canal de televisão noticiou que apenas 2 Parlamentares tinham colocado as suas contas na Intranet. Eu quero dizer que, a partir daquele dia que me perguntaram, a minha prestação de contas está na Intranet para quem estiver interessado. Aliás, se for frequência, seja o que for, podem colocar meu nome em qualquer transparência possível, que estarei presente.

Eu só gostaria que ficasse isso claro.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Esta Presidência submete a solicitação do Deputado Milton Barbosa ao Plenário, até porque eu acho pertinente; se há alguma objeção dos Deputados em colocar a frequência no site da Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Não havendo nenhuma objeção, ficam autorizadas a Assessoria de Plenário e a Diretoria Legislativa, que controla a frequência, a colocarem o encaminhamento das frequências dos Deputados no *site* da Casa.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que incluísse na pauta da sessão de hoje, já que não houve nenhum projeto de minha autoria apreciado, o Projeto de Lei nº 194, de 2007, que “institui a obrigatoriedade da instalação de estacionamento para bicicletas em locais de grande fluxo de público”.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Acato a solicitação de V.Exa.

Esta Presidência inclui o Projeto de Lei nº 194, de 2007, de autoria do Deputado Reguffe, que é um projeto de grande relevância, e o Projeto de Lei nº 1.292, que foi um acordo de vários Deputados, capitaneado pelo Deputado Brunelli, que faz a revogação da Lei nº 2.994, para votação em segundo turno, uma vez que ontem foi aprovado em primeiro turno.

Eu gostaria de solicitar à Líder do Governo que vá ao microfone para informar quais são os projetos constantes na Ordem do Dia de autoria do Poder Executivo que estão acordados para votação.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Na leitura que fizemos do expediente, parece-me que foram ditas 5 indicações do Deputado Cristiano Araújo. Mas, na verdade, foram 2 indicações. Portanto, eu gostaria de fazer a retificação nas notas taquigráficas.

A segunda coisa é a leitura da moção de autoria do Deputado Wilson Lima que “manifesta voto de louvor e parabeniza pelo relevantes serviços prestados à educação do Distrito Federal as pessoas que menciona”.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – O Deputado Cristiano Araújo também fez uma solicitação sobre o Item nº 48. Será feita inversão de pauta, e o projeto também estará entre as prioridades.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, ontem acordamos que hoje seriam votados os três créditos: o Projeto de Lei nº 1.272, o Projeto de Lei nº 1.273 e o Projeto de Lei nº 1.274.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – V.Exa. tem os números dos itens, Deputada?

DEPUTADA EURIDES BRITO – Tenho aqui: 29, 30 e 31.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Esta Presidência solicitará ao Deputado Cristiano Araújo que encaminhe os projetos para cá, porque eles se encontram na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADA EURIDES BRITO – S.Exa. já acabou de me dizer que já está em condições de relatar.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Então, solicito à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças que disponibilize para a Assessoria de Plenário os Itens nºs 29, 30 e 31.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Além deles, o Projeto de Lei nº 1.283, item nº 33, sobre o qual acordamos ontem também, que é o REA; e o Processo nº 49/09, que homologa o Decreto nº 30.173, do projeto de decreto legislativo, que também é um REA, item nº 72.

Acredito que já chegamos a um acordo sobre o projeto do hidrômetro. V.Exa. recomendou que eu visse as emendas apresentadas pelo Partido dos Trabalhadores. Nós concordamos com essa emenda. Quanto à outra emenda, após ouvirmos os interessados, estamos sugerindo uma pequena alteração. Caso não seja feita essa alteração, nós apresentaremos uma subemenda, porque nos parece bastante plausível a reivindicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Então, só por uma questão sequencial, ficam, do Executivo, os Itens nºs 29, 30, 31, 33, 34 e 72.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, algumas pessoas virão a Brasília para receber o Título de Cidadão Honorário numa festa nacional, numa convenção nacional da nossa igreja. Por isso, solicito a inclusão na Ordem do Dia dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 254, de 2008; 288, de 2009; 316, de 2009; 317, de 2009; 336, de 2009; 337, de 2009; e 339, de 2009.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado Brunelli, ontem nós votamos alguns PDLs de autoria de V.Exa. Não há nenhuma objeção desde que os demais Deputados também possam encaminhar os seus PDLs e, na mesma medida, possamos apreciar também os PDLs dos Deputados. Eu só queria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

que V.Exa. colocasse a sua ordem de prioridade. Eu colocarei dois PDLs de V.Exa. na Ordem do Dia. Solicito a V.Exa. que me informe quais serão os dois.

DEPUTADO BRUNELLI – Essa festa acontecerá no dia 28 de julho. É a Convenção Nacional da Casa da Benção.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Eu acato a solicitação de V.Exa. e incluo na Ordem do Dia sem a garantia de votação. O Plenário é soberano para deliberar se será colocado em votação ou não.

DEPUTADO BRUNELLI – Então, eu solicito a V.Exa. que nos ajude nesse encaminhamento.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e inclui os respectivos PDLs na Ordem do Dia, sem necessariamente o compromisso de votá-los.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu vou abster-me de fazer hoje a minha proposta de PL, como podem os Parlamentares fazer, porque nós optaremos pelo Item nº 18, que se refere às “normas para instalação e funcionamento dos estabelecimentos que executam procedimentos inerentes à prática de tatuagem e *body piercing* e dá outras providências”.

Na mesma linha da ANVISA e da Vigilância Sanitária do Distrito Federal, nós estamos estabelecendo normas para que esses procedimentos existam e para que os estabelecimentos os respeitem, para que possamos proteger os nossos jovens e as nossas jovens sob o ponto de vista da saúde coletiva e da relação de consumo e, de uma maneira geral, para que possamos ter uma atividade que respeite as regras existentes.

Por esse motivo, peço que esse projeto seja analisado apenas na sessão de terça-feira, já que a audiência pública foi realizada com muita prosperidade hoje pela manhã, com todos os interessados, com a presença da ANVISA, da Fiscalização Sanitária, do presidente do sindicato paulista, Sr. Carlos. De maneira que, na terça-feira, estimamos votar esse projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Deputado Chico Leite, esse projeto está na Ordem do Dia de hoje e poderá ser votado hoje. V.Exa. prefere que ele seja votado na terça-feira?

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, eu prefiro, pois há pequenas alterações propostas pelos interessados. Nós instituímos uma comissão que fará o estudo de hoje para amanhã.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Acato o pedido de V.Exa. Retiro o Item nº 18 de pauta e solicito à Assessoria de Plenário que faça a inclusão desse item na Ordem do Dia de terça-feira.

Item nº 29:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.272, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 20.191.614,00 (vinte milhões, cento e noventa e um mil, seiscentos e quatorze reais)”.

Informo que o projeto recebeu 7 emendas. Portanto, solicito à Comissão de Economia, Orçamento e Finanças que se manifeste sobre a proposta e as emendas.

A Presidência designa o Deputado Geraldo Naves para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Geraldo Naves, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria. (Pausa.)

Peço à Líder de Governo que faça a verificação das emendas. (Pausa.)

Considerando a presença do Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, solicito a S.Exa., Deputado Cristiano Araújo, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

Enquanto o Deputado Cristiano Araújo se dirige à tribuna, quero apenas comunicar ao Plenário que tive a oportunidade de participar da solenidade de inauguração do *Shopping Boulevard*, que se localiza ao lado desta Casa. É um *shopping* belíssimo e eu recomendo a todos os Deputados e servidores da Casa que o visitem. Este *shopping* está gerando quase 2 mil empregos. Quero cumprimentar e parabenizar os empreendedores.

Lembro aos Deputados, também, que hoje temos a Festa Junina, o “Arriá da Câmara Legislativa”. Estão todos convocados, os senhores e senhoras, Deputados e servidores. Inclusive, solicito à Diretoria Legislativa que proceda à chamada dos Deputados no local. Estão convidados também a imprensa, naturalmente, a TV Distrital e os nossos visitantes.

Item nº 48:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 437, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “torna obrigatória a inscrição do grupo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

sanguíneo e do fator RH nas fichas escolares dos alunos das redes públicas e particulares de ensino do Distrito Federal”.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.292, de 2009, de autoria de vários Deputados, que estabelece que “ficam revogadas as disposições que menciona”.

Em discussão o projeto em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO WILSON LIMA – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

“Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.292, de 2009, de autoria de vários Deputados, que estabelece que “ficam revogadas as disposições que menciona”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Item nº 29:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.272, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 20.191.614,00 (vinte milhões, cento e noventa e um mil, seiscentos e quatorze reais)”.

Solicito ao Deputado Cristiano Araújo que emita parecer sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.272, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 20.191.614,00 (vinte milhões, cento e noventa e um mil, seiscentos e quatorze reais)”.

Foram apresentadas 7 emendas ao projeto de lei. Lembro que todas as emendas foram acordadas com a Líder de Governo e todas tramitaram pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças normalmente, sem nenhum problema.

A Emenda Modificativa nº 1, de autoria do Deputado Brunelli, foi acatada; a Emenda Aditiva nº 2, de autoria da bancada do Partido dos Trabalhadores, foi acatada; a Emenda Aditiva nº 3, de autoria da bancada do Partido dos Trabalhadores, foi acatada; a Emenda Aditiva nº 4, da bancada do Partido dos Trabalhadores, foi acatada; a Emenda Aditiva nº 5, da bancada do Partido dos Trabalhadores, foi acatada; a Emenda Aditiva nº 6, da bancada do Partido dos Trabalhadores, foi acatada; a Emenda Aditiva nº 7, do Deputado Batista das Cooperativas, também foi acatada. Portanto, as Emendas nºs 1 a 7, Deputado Chico Leite, foram acatadas por esta Comissão.

Por isso somos pela admissibilidade do projeto com o acatamento das 7 emendas apresentadas.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da CEOF está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão o projeto em primeiro turno.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o crédito diz respeito a uma destinação de recursos para a AGEFIS, de ressarcimento de indenizações e restituições, com relação a servidores. São 300 mil reais de emendas parlamentares e 8 milhões de reais destinados ao FUNGER. Não temos nenhum tipo de objeção, pois o recurso é destinado à assistência aos trabalhadores. Seis milhões e 250 mil reais são destinados à CODHAB, recurso destinado ao retorno e financiamento dos encargos financeiros de habitação. E 91 mil 614 reais serão destinados à CEBGAS, para incrementar o orçamento de investimento na implementação do sistema de armazenamento e distribuição de gás.

Não temos nenhuma divergência acerca disso, Deputada Eurides Brito. Entretanto, há algo que não podemos ainda consolidar, enquanto há divergência, que nós gostaríamos que fosse esclarecido. Parte desses recursos destinados é retirada, no valor exato de 2 milhões e 800 mil reais, da Bolsa Universitária, que é um projeto que conta com o nosso apoio, porque o apoiamos quando da sua implementação. Inclusive, eu acredito que o PT ajudou, e muito, para que o projeto fosse transparente e tivesse os critérios absolutamente límpidos, democratizando a sua própria concessão.

Por isso nós somos absolutamente favoráveis ao programa Bolsa Universitária. Creio que ele não apenas representa o acesso de estudantes excluídos do ensino superior pelas desigualdades sociais, mas representa, até em função disso, o acesso à igualdade de oportunidades, uma condição absolutamente fundamental para que tenhamos uma sociedade que respeite os direitos humanos. Eu gostaria, portanto, que houvesse um esclarecimento da Líder do Governo, do porquê de estar se retirando 2 milhões e 800 mil reais do programa Bolsa Universitária.

Esse esclarecimento me parece fundamental para que nós possamos, inclusive, formar uma opinião que possa se expressar no voto. Não podemos concordar, a não ser que esteja balizado e que seja fruto de uma fundamentação muito exata e muito clara, com a retirada de recursos da Bolsa Universitária aqui no Distrito Federal, porque isso significa perspectiva, retorno de sonhos. O ser humano que não tem perspectiva não exerce a condição humana na sua plenitude.

Portanto, Sr. Presidente, eu gostaria que esclarecessem o porquê de estar-se retirando 2 milhões e 800 mil reais da Bolsa Universitária e se isso não representará uma diminuição do acesso a estudantes ou a pessoas absolutamente açotadas pelas desigualdades e pela exclusão social, uma restrição da oportunidade de se obter uma condição superior, ou uma eliminação, ou um arranhão nos corredores de exclusão social.

Portanto, em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, solicito um esclarecimento acerca desse crédito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Peço à Líder de Governo, Deputada Eurides Brito, ou ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – a quem couber – que proceda à explicação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Deputada Eurides Brito, não temos nenhuma dificuldade em aprovar o crédito, em dar o nosso voto favorável em virtude de sua destinação. A dúvida que temos acerca deste crédito de R\$ 20.191.614,00 (vinte milhões, cento noventa e um mil, seiscentos e quatorze reais) diz respeito à retirada de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) da Bolsa Universitária. Não podemos concordar com a restrição dos recursos para o programa Bolsa Universitária pela importância que esse programa tem para a juventude, para a sociedade, para a construção de uma igualdade de oportunidades.

Então, gostaríamos de saber por que estão retirando R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) da Bolsa Universitária.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito, Líder de Governo, para esclarecimentos.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, há retirada de recursos da fonte da Bolsa Universitária porque a previsão para o preenchimento de vagas a cada semestre não é atingida por uma razão simples: mesmo entre os classificados há um percentual significativo que se inscreve pensando que não lhe será cobrada a contrapartida. Quando se cobra a contrapartida, há a desistência da bolsa, por alegações as mais diversas. O Governo não retira recursos para diminuir o número de bolsas, mas porque nunca se preenchem as vagas todas. Isso pode acontecer por falta de requisito – há muitos que se inscrevem e não são aprovados por causa da renda; outros, mesmo atingindo a renda, não querem dar a contrapartida. Era muito fácil quando não se exigia essa contrapartida. Quando se passou a exigí-la, evidentemente diminuiu a expectativa da bolsa.

É essa a explicação, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Feitos os esclarecimentos. Darei mais 1 minuto à Deputada Erika Kokay para que possa fazer suas considerações finais. Senão, abriremos o precedente ruim na Casa de criar debate no momento da discussão.

Assim, que a Deputada Erika Kokay continue, em 1 minuto, a discussão para que possamos submeter à votação o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu não me inscrevi para complementar a minha fundamentação, porque ela já foi feita. Tenho certeza de que V.Exa. a escutou com absoluta atenção.

Eu apenas me inscrevi para fazer orientação de voto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Orientação de voto. Perfeitamente, Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para encaminhar votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) separados todo ano. Não há nenhum tipo de fundamentação e constatação de que houve realmente uma desistência no programa Bolsa Universitária. Como estamos em final de semestre, e o crédito, o orçamento é para todo o ano, podemos flexibilizar os critérios para que possamos ampliar o nível, o espectro de alcance da Bolsa Universitária.

Em função disso, porque não está claro e unicamente porque se retira R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil) do programa Bolsa Universitária, é que a bancada do Partido dos Trabalhadores se absterá desta votação. A bancada não se sente contemplada nem recebeu explicações devidamente fundamentadas acerca da retirada de R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) do programa Bolsa Universitária.

PRESIDENTE (DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE) – Perfeitamente, Deputada Erika Kokay.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 10 votos favoráveis, 1 voto contrário do Deputado Reguffe e 3 abstenções dos Deputados Cabo Patrício, Erika Kokay e Chico Leite.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 10 votos favoráveis, 1 voto contrário do Deputado Reguffe e 3 abstenções dos Deputados Cabo Patrício, Erika Kokay e Chico Leite.

Item nº 30:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.273, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) para reforço de dotação orçamentária consignada no vigente orçamento”.

O projeto não possui parecer e a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças deverá se manifestar. O projeto recebeu várias emendas.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Convido o Deputado Bispo Renato para secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o Projeto de Lei nº 1.273, de 2009 e sobre as emendas a ele apresentadas.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inclusão do Projeto de Lei nº 1.209, de 2009, de minha autoria, na pauta da próxima sessão ordinária.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cláudio Abrantes, acato a solicitação de V.Exa. Solicito à Secretaria da Mesa que providencie a inclusão na pauta da próxima sessão ordinária do projeto solicitado.

Item nº 31:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.274, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 82.200.000,00 (oitenta e dois milhões e duzentos mil reais) para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

Solicito ao Deputado Cristiano Araújo que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.274, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 82.200.000,00 (oitenta e dois milhões e duzentos mil reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

Trata-se de crédito única e exclusivamente para pagamento de servidores do serviço público. Portanto, esta Comissão não se opõe ao prosseguimento desse processo nesta Casa. Somos pela sua admissibilidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o crédito em discussão, R\$ 82.200.000,00 (oitenta e dois milhões e duzentos mil reais), Item nº 31, é basicamente para pagamento de pessoal. Portanto, a bancada do Partido dos Trabalhadores votará favoravelmente ao crédito.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma sugestão ao Plenário. Temos mais um crédito a ser votado de 20 milhões para publicidade. Houve o acordo, por parte dos Líderes, de que as emendas seriam apresentadas na Comissão.

Solicito a todos os Parlamentares que tiverem emendas que, para evitar erro, levem-nas à Comissão para serem analisadas, a fim de que o crédito possa ser votado ainda hoje. Devemos evitar emendas no plenário, porque, se alguma delas sair errada, perderemos o crédito e estaremos em recesso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Solicito aos Parlamentares que atendam à solicitação do Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Finanças e encaminhem as emendas à Comissão, a fim de que elas sejam analisadas previamente.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 1.187, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.159, de 13 de junho de 2008, que dispõe sobre a criação do Programa de Concessão de Créditos para Adquirentes de Mercadorias ou Bens e de Serviços, nos termos que especifica”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	39



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 25/6/2009

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
 EMENDAS AP. NºS _____ EMENDAS REJ. NºS _____
 CCJ CEF CAS CDDHCEDP CAF CDC CES CSEG CDESCTMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1187/09 _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO FAVORÁVEL CONTRÁRIO _____

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AYLTON GOMES	PMN				X	
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	X				
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT				X	
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB				X	
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT				X	
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB				X	
	RÔNEY NEMER	PMDB				X	
	WILSON LIMA	PR	X				
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	TOTAL	---					

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Bispo Renato

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ _____ Nº _____ / _____

FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 17 votos favoráveis. Houve 7 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.187, de 2009, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 4.159, de 13 de junho de 2008, que dispõe sobre a criação do Programa de Concessão de Créditos para Adquirentes de Mercadorias ou Bens e de Serviços, nos termos que especifica”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, depois da votação do projeto dos hidrômetros e da votação dos projetos do Executivo, solicito a V.Exa. que votemos os PDLs em bloco. São vários projetos de vários Deputados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Item nº 34:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 985, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 3.557, de 18 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a individualização de instalação de hidrômetro nas edificações verticais residenciais e nas de uso misto e nos condomínios residenciais do Distrito Federal, e dá outras providências”.

O projeto recebeu quatro emendas.

Solicito ao Deputado Batista das Cooperativas que emita parecer da Comissão de Assuntos Fundiários às subemendas ao substitutivo. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

Designo o Deputado Benício Tavares para emitir parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre a matéria.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Fundiários sobre as referidas subemendas ao substitutivo apresentado ao Projeto de Lei nº 985, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 3.557, de 18 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a individualização de instalação de hidrômetro nas edificações verticais residenciais e nas de uso misto e nos condomínios residenciais do Distrito Federal e dá outras providências”.

Sr. Presidente, sobre as quatro subemendas apresentadas – Subemenda nº 1, de autoria do Deputado Rogério Ulysses; Subemenda nº 2, de autoria do Partido dos Trabalhadores; Subemenda nº 3, de autoria da Deputada Jaqueline Roriz, e Subemenda nº 4, de autoria do Partido dos Trabalhadores –, decidimos que a Subemenda nº 1 fica prejudicada porque estamos acatando outras subemendas que completam essa subemenda, as Subemendas nºs 2 e 4 estão acatadas e a Subemenda nº 3 está rejeitada.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

A Presidência designa o Deputado Dr. Charles para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Dr. Charles, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 985, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 3.557, de 18 de janeiro de 2005, que dispõe sobre a individualização de instalação de hidrômetro nas edificações verticais residenciais e nas de uso misto e nos condomínios residenciais do Distrito Federal e dá outras providências”.

Sr. Presidente, acato o parecer do Relator da Comissão de Assuntos Fundiários.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu considero esse projeto de suma importância, até porque existem muitos moradores no Distrito Federal que residem em apartamentos antigos e que, para fazer esse tipo de despesa, da individualização dos hidrômetros, teriam que fazer uma obra muito onerosa para seus apartamentos. Então, eu penso que é um projeto muito importante, uma vez que se estende o prazo até 2015.

Eu apresentei nesta Casa um projeto nesse sentido que torna a opção, para os apartamentos antigos, facultativa; aqueles condomínios que decidirem aderir à individualização têm a liberdade de aderir, aqueles que não quiserem têm a liberdade de continuar como estão, o que inclusive respeita o direito adquirido. Os novos prédios, sim, têm que vir com a individualização do hidrômetro para que se pague o que efetivamente se consumiu de água. Agora, para os prédios antigos, se deixa para o condomínio decidir por maioria dos seus membros se querem individualizar ou se querem continuar no atual sistema. Eu penso que é mais democrático e mais justo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós apresentamos 2 emendas a esse projeto. Uma delas diz respeito às penalidades, caso não haja oposição dos moradores à lei. Que nesse caso se estenda a obrigatoriedade do prazo para adaptação para 2015.

A primeira emenda diz respeito a que os moradores possam decidir. Se é uma lei que busca individualizar os hidrômetros, parte-se do pressuposto de que é uma lei que vai no sentido de favorecer o consumidor. Portanto, o consumidor tem que ter voz, ele tem que avaliar as condições. Se a maioria das pessoas que moram naquele prédio ou condomínio fizer a opção de manter o hidrômetro como está, tem que ser respeitada a voz do morador, porque, se a lei não vem para beneficiar o próprio morador, ela não tem sentido de existir.

No meu bloco, por exemplo, que é um bloco muito antigo, um dos primeiros do Distrito Federal, nós iríamos pagar uma taxa extra absolutamente escorçante para que nós pudéssemos fazer a adaptação para o hidrômetro individual.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

Nós queremos que os moradores discutam qual é a sua opção e que a sua voz seja respeitada.

A segunda emenda diz respeito àqueles que optarem pela individualização ou que não se opuserem a ela e que não cumprirem o que está estabelecido no prazo que foi alargado com este projeto: que as penalidades não sejam impostas pela ADASA, mas que sejam objeto de um projeto de lei específico, porque esta Casa quer discutir que penalidades são essas.

A discussão que esta Casa faz é sempre permeada pela opinião da população do Distrito Federal; então, não há nada mais democrático do que estabelecer qualquer penalidade passando por uma Casa que não é apenas a repercussão da voz das diversas leituras e diversas concepções da sociedade, mas que acolhe e busca concretizar as opiniões que aqui chegam.

Por fim, parabênzo os síndicos que estão aqui hoje, bem como os representantes da comunidade e o sindicato dos condomínios, que possibilitou que esta Casa fizesse essa discussão e dialogasse com o interesse da sociedade.

Parabéns aos síndicos que aqui estão, aos representantes comunitários e ao sindicato dos condomínios que, inclusive, sensibilizaram-nos para que pudéssemos apreciar o projeto e votar favoravelmente no dia de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, sugiro que nós votemos hoje, em segundo turno, os projetos que foram aprovados nesta tarde, porque assim se limparia a pauta, e o que ficasse comporia a pauta da próxima terça-feira.

É a sugestão da Liderança de Governo. Já conversei com a Deputada Erika Kokay, que também concorda em votarmos em segundo turno as matérias de hoje.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – De acordo, Sra. Deputada. Em seguida, votaremos os projetos dos Deputados, sem prejuízo da pauta anterior.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como primeiro Vice-Líder do PT, concordo com a Deputada Eurides Brito, pois construímos ontem essa pauta, a fim de se desobstruir hoje, para que na terça-feira nós encerremos os trabalhos apenas com a pauta que está pendente. Então, prioritariamente, votemos os projetos do Executivo que estão aí, depois os dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 06 2009	15h45min	58ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Parlamentares, porque nós temos condições de, na terça-feira, votar todos esses projetos.

Não esqueçamos que nós temos a festa junina da Câmara Legislativa, o “Arraiá Danado de Bom”, que está aguardando todos os Parlamentares e os servidores.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. tem uma barraca lá, bem montada.

Em votação, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 985, de 2008.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para apreciação dos itens elencados pela Deputada Eurides Brito, em acordo com a Liderança do PT, sem prejuízo da pauta de votação do dia de hoje.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h19min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 121-Suplemento, de 8/7/2009 (atualizado conforme errata publicada no *DCL* nº 146/-Suplemento, de 17/8/2009).